

Auto do Pastoril (1980)

(Montagem do Grupo de Tradições Cearenses sob direção da professora Elzenir Colares cuja pesquisa foi feita por ela nos Pastoris de Fortaleza entre a década de 70 e 80).

1) **Quadro de abertura** – diálogo do anjo com Nossa Senhora (ajoelhada)

Canto: Ave Maria, graças plena (bastidores)

Entra o anjo e fala: Eu te saúdo cheia de graças
O senhor é contigo
Bendita és tu entre as mulheres

Fala de Nossa Senhora: Que se entende por essas palavras altíssimo?

Anjo: achaste graças diante de Deus, darás luz a um filho.

Nossa Senhora: Como se fará isso se prometi a Deus ser virgem?

Anjo: O Espírito Santo descerá sobre ti e por isto mesmo será grande o que há de nascer de ti, e será chamado filho de Deus.

(O anjo entrega uma palma a Nossa Senhora e sai)

Pastora entra cantando: Qual ó triste profeta da pátria bem distante
A suspirar cantaste que dá á glória
Assim também a Hebréia em seu cantar suspira
Dores, mágoas, respira seu triste coração
Ó Jeová grande Deus de Isabel vê o penar
Não, não, não mais sofrer
Mandai, mandai libertar

Fala: Ó que céu, que noite esplêndida
Parece que se abre o paraíso
E mais doce sorriso nos envia o criador
Sem Deus é um sorriso e aquela formosa
É de todas a mais bela de incomparável.

Anjo (anjo canta de dentro) – Glória, glória seja dada
Ao nosso Deus nas alturas
Na terra de boa vontade
Santa paz, santa paz e mil venturas.

Pastora fala: Que voz doce e maravilhosa
Só dos céus os querubins
Junto ao trono dos eternos
Poderão cantar assim.

Anjo fala: Feliz nova vos trago
Que este mundo encherão de alegria
Que Davi na cidade bendita
Jesus Cristo nasceu de Maria

É de vê-lo em mantilhas envolto
Um presépio por berço ele tem
Adorai, ele é o rei do universo
Que por Deus enviado nos vem.

Pastora fala: Quem és tu que assim me falas?

Ó sublime criatura
Nunca ouvi entre os mortais
Voz tão cheia de doçura.

Anjo fala: Sou do eterno mensageiro, desci de um trono de luz

Para o berço de Jesus, pastores conduzir
A Jesus o filho de Deus, o Messias desejado
Desde o éden esperado

E certo, a gruta que ali bem perto ele acaba de nascer...(saem juntos) .

2) Entrada da Diana e pastorinhas

Músicas: a) Diana: Boa noite a todos

Com minha chegada
Eu como a Diana
Sou que dou entrada

Mestra e contra mestra
Ai tudo já vem
E o resto de branco
Cantando também.

b) **Pastorinhas:** Boa noite meus senhores todos

Boa noite senhora também
Somos pastoras, pastorinhas belas
Que alegremente vamos a Belém.

(Mestra do encarnado, contra mestra do azul e Diana).

c) **Pastorinhas:** Meu São José daí-nos licença

Para o pastoril dançar (BIS)
Viemos para adorar
Jesus nasceu para nos salvar. (BIS)

d) **Partidos cantam:** É do meu gosto, é da minha opinião

Hei de amar o encarnado com amor no coração.

(Depois o azul canta e depois a Diana canta).

e) **Repetição do cântico de São José (para saída dos cordões).**

3) Entrada da cigana

Canta: Sou uma cigana do Egito

É o que de mim se pensa
Mas em toda parte habito
E percorro a terra imensa.

Paz, nem pátria, nem choupana
A cigana pode ter
"Buena dicha" leio tudo
Pra conselho e para viver

Para saber sua sorte
Muita gente me procura
Lhe aponto o belo norte
Só lhes digo ventura

E na bolsa vai caindo
O mais lindo patacão
Que a vida me sustente
E me alenta o coração.

(Entra outra pastora)

Oh! Meu Deus foi a cigana
Outra não podia ser
Encontrei-a neste instante
la louca a correr

(Ajoelha-se)

A maldita apunhalou-a
Mas que tigre! Ela é feroz!
Miriam!...Miriam!...
Já não houves a minha voz

Em um dia tão feliz
Desesperança e alegria
Morrer a melhor amiga
A que tanto me queria
Nunca uma dor tão cruel
Penetrou-me no peito
Oh! Não parda os meus prantos
E mágoas quem terá consolação?

(Canta)

Jesus menino, aqui nascido
Cheio de graça e de amor
Daí vida a um coração ferido
Pelo punhal, vil traidor

Entra dois pastores:

Isiribi: Que é isto que vejo?

Pastor: Ó Isiribi, não vês?
Prostada está Miriam.
Ferida, morta talvez.

Isiribi: Trago comigo um remédio, que
Muito bom ele é, se não estiver
Já morta vai logo ficar de pé.
(Tenta dar o remédio)

Pastor: Ó Isiribi, não serve a tua boa medicina
Vê derramou muito sangue
Está morta a menina.

Isiribi: É verdade já não serve
Nada mais a conforta
Não respira, não se move
Quase fria..ela está morta!

Pastor: Seu rosto está pálido
E sem brilho os olhos seus
Ó Jesus hoje nascido
Manda-lhe um rei dos teus.

Pastor: E a ti, ó Deus menino
Corro depressa a livrar
Da assassina tão cruel
Que acaba de Miriam matar

(Sai depressa)
(Música suave, aparece um anjo)

Todos: Oh! Que ventura! É um anjo
Foi Jesus quem mandou
Para dar vida a quem por ele
O seu sangue derramou.

10) O anjo acompanhado os pastores

Canta: “Glória, glória seja dada
Ao nosso Deus nas alturas
Na terra de boa vontade
Santa paz e mil venturas”.

(Fala): Ergue-te oh! Meiga Miriam
Vem comigo adorar
O Jesus hoje nascido
Para os homens resgatar.

Miriam: (abrindo os olhos ajoelha-se e fala)

O que ouço? A voz de um anjo?
Há na glória tanta luz?
Que vejo, estou na terra?
Então não morri por Jesus?

Todos (cantam) – Louvemos ao nosso Deus
Mil graças ao redentor
Que nos fez grandes prodígios
Deu vida e alívio a dor.

Anjo (entrega a coroa e a palma de lírio):

Recebe Miriam da virgem a coroa
E a palma gloriosa que dá o martírio
E corre a ofertá-los
Fiel, amorosa ao esposo celeste
Dos vales o lírio.

11) (Entra a cigana chorando, ajoelha-se e pede perdão)

Perdão, meiga Miriam
Piedade, anjo do céu
Para esta louca cigana
Implore ao vosso Deus.

Miriam: Por Jesus hoje nascido
Já te dei o meu coração
Corre aos meus braços amiga
Estreita meu coração. (abraçam-se)

Anjo: Vamos depressa á lapinha
Adorara o salvador
Num presépio reclinado
Cheio de graça e amor
Ele ali recebe a todos o inocente
O culpado para remir os pecados
Será em breve imolado.

Todos cantam: Depressa, vamos depressa
A gruta ver Messias
E com doce harmonia
Festejamos o natal.

Retorno do pastoril

a) No firmamento uma estrela aparecer
Com raios vivos de beleza sem igual
Anunciando que Jesus nasceu
Dando brilho nessa noite de natal
Nós pastorinhas e os pastores
Vamos a Belém, a Belém, a Belém
Cheios de fé, cheios de amor

Anunciando que nasceu o salvador
Pedimos de todo coração
E nessa nossa exaltação
Elevando nossa vida material
Jesus, ó Jesus daí a meu povo
Um feliz natal e um bom ano novo.

- b) Vamos todas pastorinhas (levam ramalhetes)
Vamos, vamos a Belém
Celebrar a Deus menino
Que nasceu pro nosso bem.

Coroação: (forma-se o presépio e Miriam carrega a coroa e entrega a São José).

Pastoras: Entre as palhinhas Jesus nasceu (BIS)
Senhor, rei dos reis
Senhor dos judeus (BIS)

Anjo: (canta) – Glória Deus nas alturas

Todos: Glória, glória imortal

Anjo: Salve, salve o Deus menino

Todos: Salve, salve o natal.

Anjo: Glória, glória seja dada
Ao nosso Deus nas alturas
Na terra de boa vontade
Santa paz, santa paz e mil venturas.

13) Entrada dos Reis Magos

Pastoras: (cantam)

Eis os reis quem vem lá do oriente
E cada um trazendo o seu presente
Belchior e o preto rei Gaspar
E finalmente o velho Baltazar
Vem logo atrás defendendo o ouro
Grandes guerreiros e guardas do tesouro.

14) Nossa Senhora e São José falam:

Já chegaram ao presépio
Postai-vos todos com amor
Este é o nosso filho unigênito
É o nosso redentor

15) Todos se ajoelham e cantam

“Noite feliz”

16) Saída do Pastoril: (canto final)

Pastorinhas se despedem
Do presépio de Belém
De Jesus e de Maria
Até para o ano que vem

Adeus senhores, adeus senhoras
Até para o ano ao romper da aurora. (BIS)